

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO I (M6)

01 [462001] Pedro e Anita são casados sob o regime da comunhão universal de bens e possuem patrimônio comum de R\$ 2.000.000,00. Eles possuem três filhos, sendo que Pedro deseja doar um apartamento no valor de R\$ 1.000.000,00 para o filho mais novo que está se casando. Neste caso, pode-se afirmar que:

- a) Para fazer essa doação, Pedro precisa da autorização dos outros filhos.
- b) Pode fazer a doação sem necessitar da autorização do outro filho e da sua esposa Anita.
- c) O filho que receber a doação não terá nada a receber quando Pedro falecer.
- d) A doação somente pode ser feita com a participação de Anita. Ou seja, ela também tem que ser doadora.



02 [462005] A união estável foi equiparada ao casamento pelo Novo Código Civil, exceto:

- a) Para fins sucessórios, pois a esposa é herdeira necessária e a companheira não.
- b) Quanto aos descendentes, pois os filhos havidos fora do casamento são privados de determinados direitos a que fazem jus os filhos legítimos.
- c) Na parte formal, enquanto o casamento necessita de uma celebração feita por um juiz de paz ou juiz de direito, deve ser registrado no cartório de registro civil de seu turno, a união estável não tem formalidades, acontece quando duas pessoas passam a viver juntas, formando uma entidade familiar.
- d) Quanto ao regime de bens aplicável em caso de omissão dos consortes, pois no casamento o regime legal é o da comunhão parcial e na união estável o da separação total.



03 [462013] Em relação à administração de bens durante o casamento, podemos afirmar que:

- I - Na Separação Total de Bens, os cônjuges poderão administrar seus próprios bens, vendendo ou alienando os mesmos, sem a necessidade de autorização do outro.
- II - Na Comunhão Parcial de Bens, os cônjuges poderão contrair empréstimos sem a autorização do outro, mas não poderão administrar seus próprios bens, vendendo ou alienando os mesmos, sem a necessidade de autorização do outro.
- III - Durante o casamento do regime da Participação Final nos Aquestos, qualquer um dos cônjuges poderá prestar garantias e vender um imóvel de sua titularidade sem a autorização do outro.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas
- d) I, II e III.



04 [462016] Considere as seguinte afirmativas sobre a Participação Final nos Aquestos:

I - Cada cônjuge possui patrimônio próprio e lhe cabe, à época da dissolução da sociedade conjugal, direito à metade dos bens adquiridos pelo casal, a título oneroso, na constância do casamento.

II - Sobre vindo a dissolução da sociedade conjugal, apurar-se-á o montante dos aquestos, excluindo-se da soma dos patrimônios próprios aqueles considerados como bens particulares.

III - A administração dos bens é exclusiva de cada cônjuge, que os poderá livremente alienar, se forem móveis, caso sejam imóveis, dever-se-á constar em pacto antenupcial.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



05 [462017] Considere as seguinte afirmativas sobre a Separação Convencional de Bens:

I - Os bens permanecerão sob a administração exclusiva de cada um dos cônjuges, que os poderá livremente alienar ou gravar de ônus real.

II - Ambos os cônjuges são obrigados a contribuir para as despesas do casal na proporção dos rendimentos de seu trabalho e de seus bens, salvo estipulação em contrário no pacto antenupcial.

III - As dívidas de um dos cônjuges, quando superiores à sua meação, não obrigam ao outro, ou a seus herdeiros.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



06 [462018] Considere as seguinte afirmativas sobre Comunhão Universal de Bens:

I - O regime de comunhão universal importa a comunicação de todos os bens presentes e futuros dos cônjuges e suas dívidas passivas, salvo exceções.

II - Extinta a comunhão, e efetuada a divisão do ativo e do passivo, cessará a responsabilidade de cada um dos cônjuges para com os credores do outro.

III - Os bens doados ou herdados com a cláusula de incomunicabilidade e os sub-rogados em seu lugar, juntamente com seus frutos são bens excluídos da comunhão.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



07 [462019] É obrigatório o regime da separação de bens no casamento:
I - das pessoas que o contraírem com inobservância das causas suspensivas da celebração do casamento.
II - de todos os que dependerem, para casar, de suprimento judicial.
III - das pessoas maiores de setenta anos.
Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.



08 [462020] Considere as seguinte afirmativas sobre a Comunhão Parcial de Bens:
I - São considerados bens comuns aqueles adquiridos na constância do casamento por título oneroso, ainda que só em nome de um dos cônjuges, salvo exceções.
II - São incomunicáveis os bens cuja aquisição tiver por título uma causa anterior ao casamento.
III - Presumem-se adquiridos na constância do casamento os bens móveis, quando não se provar que o foram em data anterior.
Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



09 [463002] Rafael é um homem divorciado que vive com Camila há oito anos em uma união estável sem contrato de convivência. Sabendo que ele não possui filhos, não deixou testamento e tem dois irmãos vivos, como ficaria a sucessão, caso ele venha a falecer?

- a) Camila concorrerá em partes iguais com os irmãos de Rafael.
- b) Como não há contrato de convivência e tão pouco filhos, a justiça não considerará a companheira como herdeira, sendo os irmãos os únicos a sucederem.
- c) Camila será a única herdeira, desde que não surja descendentes durante a sucessão.
- d) Havendo ascendentes, os mesmos serão os únicos herdeiros por serem herdeiros necessários. Caso contrário, Camila será declarada única herdeira, vide que irmãos não são considerados herdeiros necessários.



10 [463004] Carlos e Ahise decidiram se casar sob o regime da separação total de bens. Durante o matrimônio, Carlos constituiu um patrimônio total de R\$ 6 milhões. Sabendo que Carlos nada tinha antes do matrimônio e que ele tem 5 filhos, caso ele venha a falecer, podemos afirmar que:

I - Ahise herdará apenas R\$ 1.000.000,00 se algum dos filhos não for dela.
II - Se todos os filhos forem do casal, Ahise terá direito a reserva legal, que corresponderá a R\$ 3.000.000,00.
III - Ahise nada herdará, vide que o regime é de Separação Total de Bens.
Está incorreto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



11 [463009] Considere as seguintes afirmativas em relação ao inventário:

I - Em um processo sucessório, a escolha do inventariante sempre será definido pelos herdeiros necessários e caso não haja, será definido pela justiça.

II - Inventário judicial é feito com acompanhamento de juiz, devendo ser obrigatório nos casos em que haja testamento, herdeiro incapaz ou dissenso na partilha.

III - Desde 2019, profissionais com o selo CFP® podem substituir a presença do advogado em inventários extrajudiciais.

IV - Havendo apenas herdeiros colaterais, o testador poderá dispor de 100% do seu patrimônio, fazendo com que o juiz do inventário apenas homologue o devido testamento. Está incorreto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.



12 [463027] Rafael e Fernanda não possuíam nenhum bem quando se casaram aos seus 20 anos pelo regime da separação total de bens. Após 30 anos, tiveram cinco filhos (Amanda, Bruno, Caio, Diego e Eduardo), constituindo um bom patrimônio. Certo dia, Rafael sofre um infarto e vem a falecer. Desta forma, sabendo que todos os filhos são do casal e que Rafael deixou apenas bens particulares, podemos afirmar que caberá a esposa:

- a) 1/4 da herança.
- b) 1/5 da herança.
- c) 50% da meação mais 1/4 da herança.
- d) Zero, pois no regime da separação total de bens o cônjuge sobrevivente não é herdeiro nos bens particulares quando concorre com os descendentes.



13 [463028] Lucas falece de acidente de trânsito e deixa uma herança no valor de R\$ 600.000,00. Sabendo que ele era casado com Aline pelo regime da separação total de bens, não tiveram filhos, não havia testamento e que os pais e os avós de Lucas estão vivos, como ficará a partilha da herança?

- a) Aline nada receberá e os pais de Lucas recebem R\$ 600.000,00.
- b) Aline receberá R\$ 200.000,00 e os avós de Lucas recebem os demais R\$ 400.000,00.
- c) Aline receberá R\$ 200.000,00 e os pais de Lucas recebem os demais R\$ 400.000,00.
- d) A herança será dividida em 5 partes iguais, totalizando R\$ 120.000,00 para Aline, os pais e os avós de Lucas.



14 [463037] Eduardo se casou com Amanda sob regime da separação total de bens. Durante o matrimônio, tiveram dois filhos chamados Adriano e Bruno. Certo dia, Eduardo estava voltando para a casa e se envolve em um acidente de trânsito, vindo a falecer. Sabendo que Eduardo havia constituído um patrimônio em investimentos de R\$ 1.000.000,00, não tinha outros filhos e não deixou testamento, podemos afirmar que a partilha da sua herança ficará de:

- a) R\$ 500.000,00 para cada filho e a esposa nada receberá.
- b) R\$ 250.000,00 para cada filho e a esposa receberá R\$ 500.000,00 por meação.
- c) R\$ 250.000,00 para cada filho e a esposa receberá R\$ 500.000,00 por herança.
- d) Será dividido em partes iguais entre os filhos e a esposa, ou seja, 1/3 para cada.



15 [463039] Fábio e Roberta se casaram pelo regime da comunhão parcial de bens e tiveram dois filhos: Pedro e Daniel. Certo dia, Fábio falece de infarto. Sabendo que Fábio faleceu sem deixar bens particulares, mas com um patrimônio declarado no Imposto de Renda de R\$ 3.000.000,00 e que Roberta nada tem declarado, como ficará a partilha dos bens para o cônjuge sobrevivente?

- a) Roberta receberá R\$ 1.500.000,00 a título de herança, apenas.
- b) Roberta receberá R\$ 1.500.000,00 a título de meação, apenas.
- c) Roberta receberá R\$ 1.500.000,00 por meação mais R\$ 500.000,00 por herança.
- d) Roberta nada receberá.



16 [463041] Em relação a união estável, considere as seguintes afirmativas:

- I - O companheiro sobrevivente terá assegurada sua reserva legal de 1/4 da herança, quando estiver concorrendo com quatro ou mais filhos, sendo todos do casal.
- II - O companheiro sobrevivente terá direito à metade do que couber a cada filho do falecido, quando concorrer com filhos só do “de cujus”.
- III - O companheiro do “de cujus” terá direito a meação dos bens adquiridos na constância da união estável de forma onerosa ou gratuita.
- IV - Relações homoafetivas não poderão ser consideradas como união estável.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.



17 [463044] Qual a principal diferença entre a exclusão e deserdação de herdeiros?

- a) A exclusão ocorre somente aos Herdeiros Necessários, já a deserdação ocorre em relação a todos os herdeiros.
- b) A exclusão é o ato no qual o testador utiliza para afastar os herdeiros necessários por atos de indignidade, já a deserdação ocorre quando qualquer herdeiro é declarado indigno por sentença judicial.
- c) A exclusão precisa de provas da indignidade, já a deserdação basta ser dita em testamento.
- d) A deserdação é um ato em vida feita pelo testador para excluir os herdeiros necessários que praticaram atos de indignidade contra a sua pessoa. Já a exclusão é um ato de afastamento de qualquer herdeiro, sendo necessário ou não, declarada por sentença por um ato de indignidade contra o falecido



18 [463052] Bruno e Luciana estão casados há mais de 20 anos e tiveram três filhos. O patrimônio de Luciana antes do matrimônio era de R\$ 5.000.000,00 e durante a relação, ela acumulou mais R\$ 5 milhões, totalizando R\$ 10 milhões. Após uma viagem a trabalho, Luciana falece em um acidente aéreo. Sabendo que os pais de Luciana estão vivos e ela tinha um filho de um casamento anterior, como ficará a divisão da partilha se o casal optou pela COMUNHÃO PARCIAL DE BENS?

- a) R\$ 3.500.000,00 para o viúvo e R\$ 1.625.000,00 para cada filho de Luciana.
- b) R\$ 3.750.000,00 para o viúvo e R\$ 1.562.500,00 para cada filho de Luciana.
- c) R\$ 2.000.000,00 para Bruno e R\$ 2.000.000,00 para cada filho de Luciana.
- d) Igualmente entre todos os irmãos e pais de Luciana.



19 [463055] Sobre a legislação de regimes de bens no casamento, considere as seguintes afirmativas:

- I - Não é possível alterar o regime de bens do casamento, após ter sido escolhido.
- II - O cônjuge sobrevivente sempre será herdeiro necessário, exceto quando o regime for Separação Total de Bens.
- III - No regime da Separação Convencional de Bens, os bens adquiridos na constância do casamento não se comunicam.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) II e III



20 [463068] Com relação a Delação Sucessória, podemos afirmar que:

- I - Para o Direito Sucessório, na sucessão colateral, somente parentes até o quarto grau tem direito a herança.
- II - Dentre a ordem sucessório do herdeiro colateral, considera-se irmãos como segundo grau; sobrinhos e tios como terceiro grau; e primos, sobrinhos-netos e tios-avós como quarto grau.
- III - Parentes em Linha Reta, referem-se a ascendentes apenas de primeiro grau e a todos os descendentes, e neste caso, independente do grau.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



Gabarito

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO I (M6)

01. D

02. C

03. A

04. D

05. B

06. B

07. C

08. D

09. C

10. C

11. C

12. A

13. C

14. D

15. B

16. A

17. D

18. A

19. C

20. B